

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201505909

**Código MEC:** 1278320

**Código da Avaliação:** 124942

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

### Endereço da IES:

3228 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.  
CEP:97105-900

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

DANÇA

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 28/12/2018 14:37:15

**Período de Visita:** 27/03/2019 a 30/03/2019

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

IEDA PARRA BARBOSA RINALDI (80541828991)

MARCILIO DE SOUZA VIEIRA (91386284491) -> coordenador(a) da comissão

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Possui autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do art. 207 da Constituição Federal. Foi criada pela Lei nº 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, e instalada em 18 de março de 1961. Sua sede está localizada na Avenida Roraima, nº 1.000, no Bairro Camobi, Santa Maria/Rio Grande do Sul, CEP 97105-900. Possui Estatuto alterado e aprovado pela Portaria MEC nº 801, de 27 de abril de 2001, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 30 de abril de 2001. Como Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, está inscrita no CNPJ sob o n. 95.591.764/0001-05. A IES foi recredenciada por meio da Portaria nº 505, de 02/05 2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 03/05/2011. Possui 4 Campi fora da sede, que se encontram localizados em Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Silveira Martins e Cachoeira do Sul. A atual estrutura estabelece a constituição de onze (11) Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen. Além disso, a Instituição possui três (3) unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. No ensino presencial, oferece cento e dezesseis (116) cursos/habilitações de graduação e cento e cinco (105) Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo trinta (30) de doutorado, cinquenta e cinco (55) de mestrado e dezenove (19) de especialização, além de um (1) Programa de Pós-Doutorado.

A Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD) no ano de 2004. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

Fundado em 1970, o Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) representa uma referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde.

A UFSM tem por missão: Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável e, como visão: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e

sustentável.

O Índice Geral de Cursos da UFSM em 2016 foi 4 (quatro) e o Índice Geral de Cursos Contínuo foi 3,8080 (2016). As atividades de pesquisa ganharam destaque especial no decorrer da década de 1990. Atualmente são absoluta minoria os departamentos e cursos em que não haja um curso de pós-graduação ou um grupo de pesquisa qualificada. A PRPGP gerencia 51 Programas de Pós-Graduação, divididos em 83 cursos de Pós-Graduação, dos quais 45 cursos de mestrado acadêmico, 6 cursos de mestrado profissional, 29 cursos de doutorado, 1 curso de doutorado em rede e 2 cursos de mestrado em rede. No período de 2005-2010, foram publicados 2101 artigos, passando para 10.555 artigos, no período 2011-2015. A UFSM tem recebido aportes financeiros substanciais vista edital de agências financiadoras como o CNPq, a FAPERGS, a CAPES e a FINEP, consolidando-se no cenário nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A política de extensão da UFSM considera que as ações de extensão-pesquisa-ensino, com suas fronteiras diluídas, devem girar em torno de problemas identificados pelas demandas sociais, cujos principais aspectos são apresentados a seguir: Valorização da cultura; Interação dialógica entre a universidade e a sociedade; Apoio à população; Valorização das ações de extensão; Impacto regional e transformação social; Construção de conhecimento; Ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar; Estímulo às artes.

A IES possui em seu PDI políticas e programas bem estabelecidos para atividades de Pesquisa, tanto ao nível de Graduação como na Pós-Graduação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica está implantado e atende às necessidades de envolvimento dos alunos da graduação com as práticas de pesquisa. As políticas de gestão estão associadas às diretrizes e princípios que norteiam a gestão administrativa da Universidade e estabelecem a base para a governança universitária. A construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) foi feita a partir das informações coletadas junto à comunidade durante o processo de elaboração do PDI 2016-2026, o qual foi conduzido de maneira a discutir a Universidade sob o prisma de sete desafios institucionais, os quais foram definidos pela Comissão Central do PDI: 1 - Internacionalização; 2 - Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica; 3 - Inclusão Social; 4 - Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia; 5 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional; 6 - Desenvolvimento Local, Regional e Nacional; 7 - Gestão Ambiental. O formato escolhido para embasar a elaboração das políticas tem o propósito de, na medida do possível, realizar uma construção coletiva que represente o pensamento da instituição sobre quais diretrizes devem ser consideradas no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, a formação que a Universidade Federal de Santa Maria propõe é o compromisso social e a responsabilidade por uma formação sólida, humana e cidadã. Transcende dessa forma o espaço da sala de aula e articula-se com as diferentes situações que circundam a Universidade, buscando a formação crítica reflexiva como princípio orientador dos projetos de curso em todos os níveis de formação. Santa Maria é a maior cidade da região central do estado, com um PIB per capita de R\$ 20.847,00. É a 5ª cidade mais populosa e a maior da metade sul do estado. Tem uma estrutura e uma vocação econômica voltada para a prestação de serviços, posteriormente acentuada com o estabelecimento dos serviços públicos estatais e federais e com o desenvolvimento do comércio.

As bases econômicas do município são evidenciadas pelos empregos ofertados. Os dados disponíveis revelam alta importância do setor terciário, destacando-se o comércio, os serviços públicos, incluindo os da Universidade Federal de Santa Maria, e os militares.

A grande massa e fluxo monetário na cidade de Santa Maria depende fundamentalmente do serviço público. Destaca-se na região, no estado e no país como cidade portadora de funções relacionadas à prestação de serviços: comercial, educacional, médico hospitalar, rodoviário e militar policial. Estas funções urbanas terciárias absorvem mais de 80% da população ativa da cidade, principalmente o setor ocupado em atividade comercial e educacional. No aspecto funcional da cidade, aparece em 2º lugar o setor primário (agropecuário) e em 3º, o setor secundário: indústrias de pequeno e médio porte, voltadas para o beneficiamento de produtos agrícolas, metalurgia, mobiliários, calçados, laticínios, etc.

**Curso:**

O Curso de Dança - Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria surgiu em 2013 no Centro de Artes e Letras, atendendo a uma forte demanda social, enraizada na cultura da Região Sul e compreendendo importante contribuição da dança enquanto elemento cultural para a formação humana. A proposta do curso prioriza a pluralidade e a multiculturalidade na abordagem do universo artístico da dança. O curso é coordenado pela professora Silvia Suzana Wolf, designada pela Portaria nº 176/2017/CAL/UFSM. Ela atua em tempo integral e sua carga horária é de 40 horas semanais (jornada integral) dedicadas ao curso, bem como atividades acadêmicas e administrativas, que abrangem a supervisão do corpo docente e a implementação de projetos. A Coordenadora possui Doutorado em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (2010), mestrado em Artes/Dança pela New York University (2005) e graduação/Bacharelado em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Processos de composição coreográfica, execução da dança e videodança. O NDE do Curso de Dança – Bacharelado da IES é formado por 5 (cinco) docentes, sendo um deles o Coordenador do curso, assim constituído pela portaria nº 037/2019: - 5 (cinco) doutores: Tatiana Wonsik Recompensa Joseph (formada em dança), Silvia Suzana Wolff (formado em publicidade e propaganda e coordenadora do curso), Flávio de Campos Braga (formado em artes cênicas), Gisela Reis Biancalana (formado em dança); e Heloisa Correa Gravina (formado em Dança). Destes, três são formados em dança e todos fizeram formação stricto sensu no campo das artes. A carga horária total do curso é de 2.400h, sendo 8 semestres como tempo mínimo de integralização e 12 semestres como tempo máximo.

**DOCENTES**

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
CARLISE SCALAMATO DUARTE	Doutorado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
FLAVIO DE CAMPOS BRAGA	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
GISELA REIS BIANCALANA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
HELOISA CORREA GRAVINA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Luiz Naim Haddad	Mestrado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
ODAILSO SINVALDO BERTE	Doutorado	Integral	Estatutário	28 Mês(es)
Silvia Susana Wolff	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Tatiana Wosnik Recomença Joseph	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.** 3.860

1.1.

3

Contexto educacional

**Justificativa para conceito 3:** O PPC contempla de maneira suficiente as demandas efetivas de natureza econômica e social. Os eixos que norteiam o PPC estão pautados nas demandas sociais locais e a criação do curso deu-se pela demanda existente em Santa Maria e região. Conforme verificação in loco, o curso está em processo de reformulação e adaptação de seu Currículo.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

4

**Justificativa para conceito 4:** As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso. Dentro da perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a política de pesquisa do curso visa integrar tais atividades às atividades curriculares, seja inter-relacionando projetos de professores/pesquisadores com a participação de discentes ou pensando as atividades de ensino como espaço privilegiado para a construção de pesquisas, a partir das quais se construirá a extensão através do diálogo permanente com a sociedade. A pesquisa está bem instituída no âmbito do curso, a saber: Laboratório EspaçoCorpo (Laboratório de Estudos em Dança e Terapia Ocupacional), LAMED (Laboratório de Arte, Movimento, Expressividade e Dramaturgia), LAPARC (Laboratório de Performance, Arte e Cultura), Laboratório Espiral de Pesquisa em Linguagem da Cena, Laboratório Bailarino-Pesquisador-Intérprete e Laboratório de Estudos Poéticos a partir do Corpo (LabCorpoéticas). O curso desenvolve alguns eventos como Recepção aos Calouros “(anual, desde 2014), Dia Internacional da Dança, Descubra, Novembro Negro, Encruzilhada de Saberes e Fazeres, Jornada Acadêmica Integrada/Dia da Dança, Mostras de Dança, Mostra Criações e Produções que Vivem, PerformAções, Seminário / Laboratório de Criação, Seminário Internacional Processos de Criação em Dança-Teatro, Saco de Gatos – Compartilhamento entre as Disciplinas de Exercícios Técnicos.

1.3. Objetivos do curso

3

**Justificativa para conceito 3:** Os objetivos do curso apresentam suficiente coerência quanto ao perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. O projeto pedagógico do curso de Dança - Bacharelado tem por objetivo proporcionar uma formação profissional e ética que possibilite ao aluno um domínio de seus meios expressivos e artísticos, capacitando-o a exercer as atividades de criação, reflexão, transformação com autonomia criativa no campo da Dança, integrando os aspectos referentes ao ensino, pesquisa e extensão.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

**Justificativa para conceito 4:** O perfil profissional expressa de muito bem as competências do egresso. A formação não se restringe à competência técnica, mas objetiva um profissional que seja competente política e socialmente, um agente social de transformação; com autonomia de pensamento coreográfico, atuante como bailarino, coreógrafo e diretor de espetáculos e seja capaz de realizar performances em espaços alternativos ou multimídias.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

3

**Justificativa para conceito 3:** Com base nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Dança (Bacharelado), a estrutura curricular implantada contempla, de maneira suficiente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos o interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal. O PPC carece de reestruturação para atender as novas demandas do curso.

1.6. Conteúdos curriculares

3

<b>Justificativa para conceito 3:</b> A relação entre teoria e prática se dá de modo processual à apropriação da linguagem da Dança e seu ensino técnico. o curso tem um tronco comum de disciplinas com a Licenciatura em Dança que vai até o 3º semestre. Os discentes começam a cursar os componentes curriculares inerentes ao curso a partir do 4º semestre. A matriz curricular apresentar dois semestres para o Trabalho de Conclusão de Cursos (7º e 8º semestres). O corpo docente busca atualizar seus dispositivos de avaliação e metodológicos para garantir a acessibilidade pedagógica e atitudinal. Neste sentido, as Reuniões Pedagógicas, Avaliação dos Discentes, bem como o NDE têm evidenciado em suas discussões abordagens que destacam pontos de contato entre diferentes conteúdos curriculares. Como já explicitado, o Curso está em processo de reformulação e adaptação de seu Currículo. Ressalta-se que os conteúdos referentes à educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena estão sendo trabalhados na forma de disciplinas complementares denominadas de Disciplinas Complementares de Graduação, além dos componentes obrigatórios História da Dança e Danças do Brasil. A abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de direitos carecem de uma maior transversalidade entre as disciplina.		
1.7. Metodologia		4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> As metodologias empregadas nos conteúdos curriculares visam uma relação articulada e colaborativa entre ensino, pesquisa e extensão buscando que o discente possa desenvolver um percurso formativo mediante seus interesses e problematizações relativas a Dança. As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada. As estratégias de ensino, as formas e os mecanismos de ação e de intervenção em sala de aula são desenvolvidas de acordo com as particularidades de cada disciplina. Os procedimentos metodológicos incluem o planejamento das atividades, detalhando os conteúdos e distribuindo-os ao longo do período da atividade. As atividades desenvolvidas pelos professores incluem aulas expositivas, seminários, palestras, apresentações orais dos alunos, aulas participativas teóricas e práticas para aprendizagem específica da Dança, entre outras modalidades.		
1.8. Estágio curricular supervisionado	Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.		
1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica	Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.		
1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica	Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.		
1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática	Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.		
1.12. Atividades complementares	Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> As atividades complementares previstas, não possuem regulamento próprio, no entanto há uma ficha de acompanhamento dessas atividades. As Atividades complementares são divididas por percentuais, a saber: 40% direcionado à pesquisa, 40% para as atividades extensionistas e 20% para o ensino. Assim, atendem de maneira muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.		
1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O TCC atende muito bem, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Ele está institucionalizado no curso avaliado com carga horária de 360h, respectivamente 180h para TCC I e 180h para TCC II. Na visita in loco não foi detectado resolução ou regimento que o regulamente.		
1.14. Apoio ao discente		5

**Justificativa para conceito 5:**Os alunos do curso de Dança Bacharelado da UFSM contam com o apoio do CAED - Centro de Apoio à Aprendizagem da Educação - que auxilia diretamente os alunos com serviços de avaliação e acompanhamento psicológico e psicopedagógico por meios de acompanhamento e atendimento individualizado e programas de orientação vocacional e profissional. A Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), planeja, operacionaliza, supervisiona e orienta os acadêmicos em atividades e demandas culturais, sociais e assistenciais da Política de Assistência Estudantil da IES. No CAED há os núcleos de acessibilidade e de apoio à aprendizagem, além de ações afirmativas étnico-raciais e indígenas e monitorias de português para surdos, língua portuguesa, matemática, química e física. Ainda há os programas de Assistência Moradia Estudantil, Atendimento Psicológico, Bolsa Alimentação, Bolsa Transporte, Bolsa de Assistência, Bolsa de Monitoria, Bolsa de Formação Estudantil, Bolsa Permanência e Restaurante Universitário.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 4

**Justificativa para conceito 4:**A auto-avaliação do curso ocorre, no curso, ao final das disciplinas. Na IES, a avaliação de todos os cursos, corpo docente e disciplinas, ocorre bianualmente. Os dados da avaliação estão disponíveis na CPA mas não são satisfatoriamente socializados com a comunidade acadêmica, sobretudo com os alunos. As ações de melhoria em decorrência destas avaliações são divulgadas e socializadas. Ressalta-se a Comissão Setorial de Autoavaliação Institucional do Centro de Artes e Letras que vem atuando no sentido de uma melhor participação dos corpos docente, técnicos administrativos e discentes nas avaliações.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA NSA para cursos presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

**Justificativa para conceito 4:**A Universidade Federal de Santa Maria em sua política de comunicação, publicização, divulgação de dados e de informações institucionais conta com: um sítio (www.ufsm.br); mídias sociais (twitter, facebook); plataformas de avaliação online; email institucional para técnicos, professores e alunos; sítios para cada um de seus Institutos, além de redes de internet sem fio nos campi. O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é a ferramenta utilizada pelos alunos para acessar serviços essenciais com maior praticidade. Solicitação de matrícula, declaração de vínculo à Universidade e histórico escolar são feitos no Portal do Discente, além da utilização plataforma Moodle, Portal de Periódicos CAPES/MEC, e sites de Revistas das Áreas de Dança e Educação. O curso oferta como componente curricular optativo uma Disciplina Complementar de Graduação (DCG) que abarca as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

**Justificativa para conceito 4:**O sistema de avaliação das disciplinas do curso está previsto de maneira muito boa no PPC. Curso de Curso de Dança - Bacharelado compreende a avaliação sob o ponto de vista emancipatório, ressaltando a necessidade da motivação e do autoconhecimento do sujeito na e sobre a sociedade. O profissional da Dança deverá ser preparado para dialogar com a diferença cultural, a fim de adquirir procedimentos metodológicos indispensáveis para o conhecimento inovador. A partir dessa prática, o discente poderá acompanhar as tendências da educação voltada à pluralidade de saberes. Ressalte-se, ainda, que a avaliação acadêmica não se restringe somente ao discente, mas caberá a este avaliar o Curso, as competências e metodologias mobilizadas pelo professor nas disciplinas ministradas, objetivando um processo autorreflexivo que leve o Curso a desenvolver conhecimento inovador por meio de reelaborações e qualificações do Projeto Pedagógico. A avaliação só alcançará resultados significativos se for realizada em sua totalidade, com todos os sujeitos envolvidos no processo pedagógico. Isto significa que professores, alunos, coordenação, secretaria e o Curso em suas instâncias institucionais são avaliados, mediante instrumentos descritos no Item Sistemas de Avaliação do Projeto do Curso.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.** 3.860

**Justificativa para conceito 5:** O curso atende de maneira excelente as condições de infraestrutura e à dimensão do corpo docente. São 09 professores para atender a entrada anual de 15 alunos; as salas de aula e os laboratórios são amplos. A entrada de alunos no curso se dá uma sempre no primeiro semestre do ano.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA ao curso avaliado.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:** NSA ao curso avaliado.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:** NSA ao curso avaliado.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA ao curso avaliado.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA ao curso avaliado.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA ao curso avaliado.

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.** 4.910

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

**Justificativa para conceito 4:** O primeiro Núcleo Docente estruturante - NDE do Curso Bacharelado em Dança da UFSM foi criado pela Portaria n. 63/2011 e o atual NDE foi constituído em 14/03/2019 pela Portaria n. 037/2019/CAL/UFSM. Salienta-se que ao longo do período de criação do NDE passou por seis alterações quanto aos seus membros, entretanto há docentes que participam do mesmo desde a sua primeira constituição. Realizou a condução dos processos de elaboração, acompanhamento, consolidação e revisão contínua do Projeto, possibilitando a melhoria do curso. O NDE do Curso de Dança – Bacharelado da IES é formado por 5 (cinco) docentes, sendo um deles a Coordenadora do curso, assim constituído pela portaria nº 037/2019: - 5 (cinco) doutores: Tatiana Wonsik Recompensa Joseph (formada em dança), Silvia Suzana Wolff (formado em publicidade e propaganda e coordenadora do curso), Flávio de Campos Braga (formado em artes cênicas), Gisela Reis Biancalana (formado em dança); e Heloisa Correa Gravina (formado em Dança). Destes, três são formados em dança e todos fizeram formação stricto sensu no campo das artes.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

**Justificativa para conceito 5:** A Coordenadora possui Doutorado em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (2010), mestrado em Artes/Dança pela New York University (2005) e graduação/Bacharelado em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Processos de composição coreográfica, execução da dança e videodança. Recentemente, vem desenvolvendo um projeto para uso da dança como método de Reabilitação Neurológica para pacientes de AVC. Possui uma excelente dinâmica de interação em relação aos aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. Acrescenta-se que em reunião com os alunos, a coordenadora foi muito elogiada tanto no aspecto relacionamento, como nas questões didáticas e de gestão.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

**Justificativa para conceito 5:** A Coordenadora é Professora universitária e gestora acadêmica com vasta experiência profissional. Atua em tempo integral e sua carga horária é de 40 horas semanais (jornada integral) dedicadas ao curso, bem como atividades acadêmicas e administrativas, que abrangem a supervisão do corpo docente e a implementação de projetos. É professora universitária desde 2011, tendo atuado como professora temporária no curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Pelotas por 2 anos e desde 2013 leciona no Curso de Dança - Bacharelado da UFSM. Possui experiência de 03 anos na gestão acadêmica.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

**Justificativa para conceito 5:**O coordenador possui vínculo integral e o Curso se desenvolve no turno integral. A relação entre o número de vagas anuais autorizadas, 15, e as horas semanais dedicadas à coordenação são divididas com sua atuação ministrando disciplinas curriculares.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA  
**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente do curso de Bacharelado em Dança da UFSM é representado por 9 professores (como consta no novo PPC apensado no sistema e-MEC), com 2 mestres e 7 Doutores. O curso possui 77,8% de doutores e 22,2% de mestres, totalizando 100% de docentes com titulação Stricto Sensu. E, 4 são formados em dança, 2 em Artes Cênicas, 1 em Música, 1 em Filosofia, 1 em Publicidade e Propaganda.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:**O curso possui 77,8% de docentes titulados como doutores.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

**Justificativa para conceito 5:**O percentual do corpo docente efetivo com regime de trabalho de tempo integral é de 100%.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

**Justificativa para conceito 5:**Dos 9 docentes do Curso, 100% dos efetivos tem, pelo menos, 2 anos de experiência profissional excetuando o exercício da docência no ensino superior. A média de experiência profissional dos docentes fica em torno de 20 anos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

**Justificativa para conceito 5:**Dos 9 docentes do Curso, 100% dos efetivos tem, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência no magistério superior.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica para o Curso de Bacharelado em Dança da UFMS

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

**Justificativa para conceito 5:**O Colegiado de Curso é composto pela Coordenadora e pelos professores que ministram as disciplinas do curso e um representante discente. O Colegiado está implantado e funcionamento muito bem com representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:**100% dos docentes têm mais de 9 produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas nos últimos 3 anos.

<b>Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.</b>			<b>3.860</b>
2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.			
2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.			
2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.			
2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.			
2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.			
2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos .		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA ao curso avaliado.			
<b>Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.</b>			<b>3.700</b>
3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		4	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O gabinete de trabalho dos professores do curso tem boa iluminação, no entanto carece de climatização adequada e mobílias. O andar do prédio onde ficam os gabinetes ainda não tem acessibilidade, mas apresentam-se bem conservados e com comodidade para os professores.			
3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos		4	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos é muito bom, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos dimensão, equipamentos, conservação, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores. A coordenação funciona nas dependências do Centro de Artes e Letras (CAL).			
3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.		NSA	
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA visto que os professores têm gabinetes individualizados.			
3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		4	
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Embora as salas de aula sejam muito boas, necessitam ser equipadas com ventilação, além de acessos para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência e/ou mobilidade reduzida. Atendem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, conservação e comodidade.			
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)		3	
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Há, no Centro de Artes e Letras, uma sala de Informática com 24 (vinte e quatro) computadores interligados à rede de internet, bem como uma sala auxiliar com mais 08 (oito) máquinas. Essas salas são compartilhadas com os demais alunos CAL. Considerando o numero de alunos do curso de Dança com os demais alunos que compartilham esse espaço, o acesso à informática atende suficientemente a demanda. A rede wi-fi é de livre acesso para os alunos.			

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Parte do acervo bibliográfico disponível para o curso está localizado na Biblioteca Setorial do Centro de Artes e Letras. O acervo está tombado e informatizado junto ao patrimônio da IES e está disponível, em parte, na proporção de 3 (três) exemplares por título somente para algumas unidades curriculares. Os alunos tem acesso à disponibilidade do acervo da biblioteca através da área do aluno (internet).	
3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	2
<b>Justificativa para conceito 2:</b> Os referenciais bibliográficos disponíveis na Biblioteca Setorial do CAL não atendem suficientemente as unidades curriculares dispostas no Projeto Pedagógico de Curso, além de que carece de uma atualização desses referenciais para atender a demanda do corpo discente do curso avaliado.	
3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> A IES disponibiliza as bases de dados NBR (Normas Técnicas Brasileiras), NM (Normas Mercosul), E-Volution, Minha Biblioteca e Portal CAPES, com acesso livre aos alunos.	
3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> O curso ora avaliado conta com 06 laboratórios didáticos especializados que, numa análise sistêmica e global, atendem muito bem aos aspectos quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas pretendidas/autorizadas.	
3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Os Laboratórios funcionam com bolsistas, além do acompanhamento do professor responsável para o desenvolvimento das atividades dos mesmos. Quanto à acessibilidade observa-se que o prédio não dispõe ainda de elevador, sendo que os laboratórios estão no primeiro e segundo andares do Prédio 40 C que abriga o curso de Dança. Pelo exposto, atendem, de maneira muito boa, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos de adequação ao currículo, da atualização de equipamentos e da disponibilidade de insumos.	
3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.	4

**Justificativa para conceito 4:**Os laboratórios especializados implantados atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade. Há de se citar que o LAPARC no que concerne ao aspecto atendimento à comunidade tem desenvolvido atividades extensionistas com o Projeto Pipoca Itinerantes com atividades de performances e exposições; o Lab. EspaçoCorpo recebe pessoas numa ação interdisciplinar entre Dança e Terapia Ocupacional; já o LAMED atua com intervenções em eventos na IES e na cidade e o Lab. BPI permite o compartilhamento de saberes entre discentes e docentes ligados ao laboratório com pessoas da comunidade a exemplo dos eventos Encruzilhada e Novembro Negro.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Constatou-se que o PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O projeto curricular do curso de Bacharelado em Dança da UFSM foi elaborado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Dança (Resolução n. CNE/CES 03/2004), e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**A IES manifestou e também pudemos constatar in loco que a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígenas bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas disciplinas e atividades curriculares do curso de forma transversal. Ressalta-se o trabalho desenvolvido nas disciplinas Danças do Brasil I, II, III e IV, História da Dança, Estética e História das Artes III e e nas disciplinas complementares de educação, que foi enaltecido pelos alunos em reunião com os mesmos.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Verificou-se que o curso contempla os aspectos relacionados às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Constatou-se que o curso contempla a Lei Nº 12.764/2012 de proteção dos direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Todo corpo docente tem formação em pós-graduação stricto sensu, sendo que do total de 9 docentes, dois são mestres e sete são doutores. O curso possui 77,8% de doutores e 22,2% de mestres totalizando 100% de docentes com titulação Stricto Sensu.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O NDE atende à normativa pertinente da Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010. Todos os docentes possuem formação acadêmica stricto sensu (cinco doutores). Quanto ao regime de contratação dos membros do NDE, todos são contratados em Regime de Tempo Integral.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas (Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1/2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso atende a carga horária mínima, pois sua matriz curricular tem 2400 horas relógio. E a legislação preconiza um mínimo de 2400 horas relógio.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O curso atende ao Tempo de Integralização proposto na Resolução CNE n. 2, de 18 de junho de 2007. O Curso em questão estabelece um mínimo de 8 semestre e máximo de 12 semestres.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Constatou-se a existência de acessos alternativos (elevador, rampas e sanitários) para portadores de necessidades especiais. (Dec. N° 5.296/2004).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005)

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Os alunos podem fazer a disciplina de libras como DCG (optativa).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Constatou-se que as informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa ou virtual.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**Existe integração da educação ambiental com as disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, como relatado por discentes, docentes e constatado no PPC.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

Esta comissão, composta pelos professores Marcilio de Souza vieira e Ieda Parra Barbosa Rinaldi, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

- Dimensão 1 - Conceito 3,86
- Dimensão 2 - Conceito 4,91
- Dimensão 3 - Conceito 3,70
- Todos os requisitos legais e normativos são atendidos.

Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade na legislação vigente por meio das Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e deste instrumento de avaliação, este Curso BACHARELADO em Dança da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, apresenta um perfil de muito boa qualidade, com conceito final 4,0.

**CONCEITO FINAL**

**4**